

PROBLEMÁTICA

- Dados, das secretarias de saúde dos municípios, relativos à saúde da mulher nesse período(40 a 65 anos) levam a refletir sobre o quanto a informação vai ajudar na prevenção de muitas doenças graves.
- Questionário para cidades - Canoas, Pelotas, São Leopoldo, Esteio :
 1. Mulheres entre 40 e 65 anos
 - 2 Quantas foram diagnosticadas com climatério ou menopausa na CID N95 - OMS ENDOCRINOPATIA
 - 3 Quantas mulheres fizeram histerectomia e a faixa etária (mais cedo)
 - 4 Quantas mulheres diagnosticadas com câncer de mama/útero/ovário e qual idade?
 - 5 Quantas possuem osteoporose e a faixa etária - gastos cirurgias
 - 6 Qual a medicação ofertada pelo SUS para mulheres nessa faixa etária

***Informações demoradas - não tem informações

***O envelhecimento populacional é um fenômeno estabelecido.

**Quais as consequências da falta de informação na prevenção à saúde das mulheres?

- O climatério merece destaque:

*série de mudanças fisiológicas; *necessidades de prevenção de doenças; *promoção de saúde. *consulta médica da mulher climatérica é uma oportunidade para rastrear doenças crônicas e neoplasias.

**Em pesquisas simples, nas redes sociais ou com amigas, fica evidente o anseio por informação e o desespero das mulheres.

***A realização de atendimento adequado, nessa fase da vida é um dos passos iniciais para que o médico/profissional da saúde contribua com a qualidade de vida de suas pacientes.

Políticas públicas a nível federal para mulheres nessa faixa - linha do tempo

- Manual de atenção da mulher no climatério 236 páginas mais moderna 187 pg
- RENAMI - lista de medicamentos do SUS
- 1920 - zero política pública para mulheres
- 1960/70 - alguma coisa
- 1980 - politica nacional de atendimento à saúde da mulher - generalizada
- 2003/4 - criados PAISM e PENAISM - programa de atenção integral a saúde da mulher
- 2008 o Ministério da Saúde criou o Manual da Atenção à Saúde do Climatério, uma série de diretrizes que foram criadas por mulheres, movimentos sociais que participaram dessa construção muito bem desenhada à época.

GRANDE CONQUISTA!!!

*****2024!! 28/02 - a Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou um projeto de lei que determina que caberá ao SUS prestar serviços para mulheres no climatério e menopausa disponibilizando diversas propostas como medicação hormonal, não hormonal, capacitação de profissionais da rede e acompanhamento multidisciplinar, englobando desde os exames necessários até o diagnóstico.

Temos diversas propostas para auxiliar com os sintomas, porém quando falamos do SUS temos disponível apenas uma opção para a Terapia de Reposição Hormonal que nem sempre se enquadra para todas as mulheres.

- Grande parte disso já está no Manual de Atenção, mas o quanto é feito?
- Existe essa preocupação?

- Atualmente o IBGE estima que 29 milhões climatério no Brasil
- 27% da população feminina brasileira
- apenas 20% dessas mulheres ou menos recebem algum tipo de suporte
- no SUS temos apenas uma opção pra terapia de reposição “hormonal” e que nem sempre se enquadra pra todas as mulheres.
- a principal recomendação que temos hoje em dia que é o estradiol trans dérmico em forma de gel ou adesivo e a progesterona micronizada não é disponível hoje pelo SUS
- Terapia de reposição hormonal não é um custo é investimento
- Benefício e economia: diminui o risco de diabetes, infarto, AVC, de mortalidade de câncer de intestino
- as mulheres vão manter muito mais saudáveis, partindo de uma ideia de uma medicina preventiva
- depressão e suicídio entre 45 e 55 anos muito grande
- Hoje é muito importante que mais mulheres tenham acesso a esse tratamento para que mais estudos sejam conduzidos para poder cuidar dessa mulher de forma mais eficaz.

Nós estamos falando de mulheres ativas.

Qtas mulheres trabalham na Câmara, na SEC Saúde hoje? Qual a idade?
Qual tratamento oferecido para essas mulheres quando elas terminam o período fértil?

Intersetorialidade vai da saúde, para trabalho e educação - professoras?
qual faixa etária?

Quantas dessas mulheres faltam o trabalho por esse motivo?

Quantas são arrimo de família e desistem dos seus empregos?

Todos temos mãe, filhas, irmãs, tias, avós?

E o poder público, o que se faz por essas mulheres?

Como prevenir, preservar a saúde e ter boa qualidade de vida:

- genética é 30%
- restante: estilo de vida: obesidade ,excesso de peso, sedentarismo, alimentação inadequada, stress, meio ambiente(poluições) relações tóxicas
- escolhas diárias fazem a diferença
- exercício físico; boa alimentação; dormir bem;

- auto observação autoconhecimento trocas conversas informação
- água
- comida de verdade
- dormir bem - higiene do sono
- evitar o stress
- não fumar
- não ingerir bebidas alcoólicas
- espiritualidade
- exercício físico regular
- convívio social

OBESIDADE: é uma epidemia - predispõe a hipertensão diabete demência problemas articulares infartos derrames - mata e limita a vida das pessoas. Na menopausa esses riscos aumentam.